

POPULAÇÃO NEGRA: SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL

Ana Paula Cupertino da Silva, UFES
anapaulacupertino31@gmail.com

Grupo de trabalho 5 – Direitos aos serviços de saúde e impacto do racismo na saúde da população negra

Este trabalho é fruto de Pesquisa de Doutorado em andamento, sobre Política de Saúde Mental e Racismo. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar em que medida a política de saúde mental, poderá contribuir para mitigar o impacto do racismo, na saúde mental da população negra. A pesquisa, possui justifica social e acadêmica, pois pretende contribuir para efetivação do direito da população negra, aos serviços de saúde mental. A metodologia realizada, foi pesquisa qualitativa e bibliográfica. A política de saúde mental, no Brasil, apresenta, na década de 70, uma proposta manicomial. E posteriormente, na década de 80, uma tentativa de mudança de paradigma para uma proposta antimanicomial. O segundo momento, da política de saúde mental, teve como pressuposto o reconhecimento de pilares que estruturam a sociedade, como: racismo e machismo. Portanto, conclui-se da pesquisa bibliográfica, que para que a política de saúde mental brasileira, contribuía, através de ações e serviços para promoção da saúde mental da população negra. É necessário, o reconhecimento do impacto do racismo na saúde mental da população negra. E a partir disso, propor, nos serviços de saúde mental, por exemplo: a) capacitação profissional sobre racismo, saúde e saúde mental; b) grupo sobre racismo, saúde e saúde mental com mulheres; d) grupo sobre racismo, saúde e saúde mental com adolescentes; e) grupo sobre racismo, saúde e saúde mental com idosos, entre outros. Assim, espaços como estes, poderá colaborar para o reconhecimento do impacto do racismo, na saúde e saúde mental da população negra. E sobretudo, para proposição de ações e serviços que contribuía para saúde mental da população negra.

Referências

FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. São Paulo: Ubu, 2020.

HOOKS, Bell. **Mulheres negras e autorrecuperação**. São Paulo. Martins Fontes. 2023.

PASSOS, Rachel Gouveia. Frantz Fanon, reforma psiquiátrica e luta antimanicomial no Brasil: o que escapou nesse processo? **Sociedade em Debate**. v. 25, n. 3, p. 74-88, 2019.

PALAVRAS-CHAVE: Direitos; População Negra; Saúde Mental.